Enfermeiros manifestam-se contra regulamento interno do Hospital de Tondela

05-Jan-2011

Mais de 40 enfermeiros concentraram-se hoje Ã entrada [03 de Janeiro] do Hospital de Tondela, em protesto contra um regulamento interno que lhes altera os horÃ¡rios de trabalho e termina com a lista de profissionais disponÃ-veis para transferÃªncias inter-hospitalares.

Apesar da chuva, mais de quatro dezenas de enfermeiros concentraram-se ao longo da manhÃ£ junto Ã entrada principal do Hospital CÃ¢ndido de Figueiredo, em Tondela, onde foi colocada uma faixa onde se lia "contra a arrogÃ¢ncia e prepotÃªncia, os enfermeiros dizem nÃ£o ao regulamento interno".

VÃ-tor Duarte, enfermeiro hÃ¡ 13 anos, contou que a criaÃ§Ã£o do regulamento interno a alterar os horÃ¡rios de trabalho, por parte do conselho de administraÃ§Ã£o do hospital, deixou a maior parte dos colegas desmotivados.

"TÃ-nhamos um horÃ¡rio com turnos de oito horas e agora sÃ³ hÃ¡ dois turnos de sete horas, o que fez com que a partir das 22 horas sÃ³ fique um enfermeiro por serviÃ§o, quando antes eram dois no mÃ-nimo", informou.

ConceiÃ§Ã£o Ferreira, enfermeira hÃ¡ 11 anos, lamenta que esta orientaÃ§Ã£o tenha sido decidida sem que tivessem sido consultados.

"Com estas alteraÃ§Ãµes, nÃ£o se fazem as 11 horas de intervalo entre turnos que deveria haver", alegou.

AlÃ©m da mudanÃ§a dos horÃ¡rios de trabalho, que consideram acontecer por "meras razÃµes economicistas", os enfermeiros do hospital de Tondela criticam ainda o fim da lista de profissionais disponÃ-veis para transferÃªncias inter-hospitalares.

O dirigente do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, Alfredo Gomes, explicou que esta medida faz com que os enfermeiros que estejam a trabalhar tenham que abandonar o serviÃ§o para acompanhar doentes a outras unidades de saÃºde.

Apontou o caso do perÃ-odo nocturno, em que sÃ³ estÃ¡ um enfermeiro por serviÃ§o e em que uma possÃ-vel saÃ-da deixaria o serviÃ§o sem qualquer enfermeiro.

"As orientaÃ§Ãµes que estamos a dar aos enfermeiros Ã© que numa situaÃ§Ã£o de transferÃªncia de doentes, nunca abandone o serviÃ§o sem ter um outro enfermeiro para o substituir", informou.

Alfredo Gomes explicou ainda que os enfermeiros estÃ£o descontentes com a situaÃ§Ã£o criada pela unidade de cuidados continuados, que foi construÃ-da, mas nÃ£o estÃ¡ em funcionamento.

"O Hospital de Tondela esteve encerrado um ano e tal e gastou mais de um milhÃ£o de euros para abrir uma unidade de cuidados continuados, chumbada pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, porque nÃ£o tem o mÃ-nimo de condiÃ§Ãµes", criticou.

Alfredo Gomes aproveitou ainda para se congratular com o facto de, durante o dia de hoje, jÃ¡ ter sido resolvida uma das questÃµes que os trouxe Ã rua.

"Os dois enfermeiros contratados, que cessaram o seu contrato a 31 de Dezembro e ficariam desempregados, jÃ¡ foram contactados no sentido de realizarem um contrato individual de trabalho", concluiu.

Contactado pelos jornalistas o conselho de administraÃ§Ã£o respondeu atravÃ©s da secretÃ¡ria, afirmando-se indisponÃ-vel para prestar esclarecimentos.

Â

NotÃ-cia retirada do JN online.